

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 05 de setembro de 2022 às 07h54
Seleção de Notícias

Yahoo! Vida e Estilo | SP

Marco regulatório | INPI

Governo dá desconto de 25% em nova tentativa de vender o Edifício A Noite 3
MANOEL VENTURA

Governo dá desconto de 25% em nova tentativa de vender o Edifício A Noite

A saga do governo federal na tentativa de vender o Edifício A Noite, no Centro do Rio, ganhou um novo capítulo. Agora, o edifício será colocado à venda com 25% de desconto, pelo valor de R\$ 28,9 milhões, em 22 de setembro. O edifício será vendido de maneira direta, sem leilão. O prédio foi vendido pela primeira vez em R\$ 120 milhões.

Edifício A Noite: Primeiro arranha-céu da América do Sul marcou a história do Brasil

Patrimônio: Prefeitura tomba imóvel do restaurante La Fiorentina, no Leme

Após não receber propostas na concorrência pública realizada nesta sexta-feira, a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) do Ministério da Economia optou por inserir o imóvel na estratégia de alienação por venda direta. O instrumento permite a venda com desconto após dois certames desertos/fracassados. Pela modalidade, o primeiro licitante que apresentar proposta válida adquire o prédio.

O edifício é um dos marcos arquitetônicos ícones da história do estilo art-déco do Rio. Construído no fim dos anos 1920 e na época considerado o maior arranha-céu da América Latina, o Edifício Joseph Gire, mais conhecido como A Noite, está à venda há anos, mas até agora não houve interessados. O primeiro leilão foi feito em abril de 2021.

Avaliação de casa com um proprietário negro: US\$ 472 mil. Com um branco: US\$ 750 mil. Disparidade evidencia viés racista

O imóvel foi colocado à venda duas vezes pela Proposta de Aquisição de Imóveis (PAI) - quando qualquer pessoa, física ou jurídica, pode apresentar propostas de compra de ativos da União. Na última concorrência, em 22 de agosto, a sessão chegou a ser

suspensa após dois licitantes terem sido inabilitados por falta do comprovante do recolhimento da caução.

A SPU fixou prazo de oito dias úteis para que a documentação fosse apresentada, o que não ocorreu.

Dessa maneira, o edifício entra na esteira de venda direta, sem direito de preferência para os novos interessados na compra. A análise das propostas será feita em ordem cronológica, ou seja, a primeira proposta terá prioridade de análise em relação às demais. A partir da data estipulada no edital (22 de setembro), a solicitação de compra será feita por meio do portal VendasGov.

Portugal Giro: Brasileiros ricos correm para comprar imóvel em Lisboa antes das eleições

Após a primeira solicitação de compra, a SPU, no prazo de até 15 dias, verificará a conformidade das certidões negativas da pessoa física ou jurídica e iniciará o procedimento de venda. Estando a proposta apta, a Secretaria convocará para pagamento de sinal, e, em seguida, para assinatura do contrato de promessa de compra e venda.

Edifício A Noite

Inaugurado em 1929, o prédio histórico foi o primeiro arranha-céu da América Latina. O título "A Noite" é uma referência ao jornal homônimo sediado no local. O imóvel também abrigou a pioneira Rádio Nacional, o **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**Inpi**), além de consulados. Atualmente, o prédio está sem uso pela União, embora custe mais de R\$ 1 milhão, por ano, aos cofres públicos - valor utilizado com manutenção de elevadores, segurança, brigadistas e taxas de concessionárias.

No estilo Art Déco, o prédio - de 22 andares e 102 metros de altura, com área construída de 29.377,82 m², e

Continuação: Governo dá desconto de 25% em nova tentativa de vender o Edifício A Noite

área de terreno de 1.183,00 m² - foi erguido numa época em que os edifícios do Rio de Janeiro tinham no máximo seis andares, o que fez dele o principal mirante da cidade. Participaram de seu projeto o arquiteto francês Joseph Gire, também criador do Hotel Copacabana Palace, e o brasileiro Elisário Bahiana.

Em 2013, o edifício teve seu tombamento aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Na-

cional (Iphan), compreendendo a fachada e elementos arquitetônicos, como a escadaria em caracol. A empresa vencedora terá a obrigação de revitalizar toda a parte tombada do prédio. A alienação do imóvel busca a eficiência na gestão dos ativos da União, gerando investimento e contribuindo para o desenvolvimento da região portuária da cidade do Rio de Janeiro.

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3